

BOLETIM DE AVISOS Nº 187

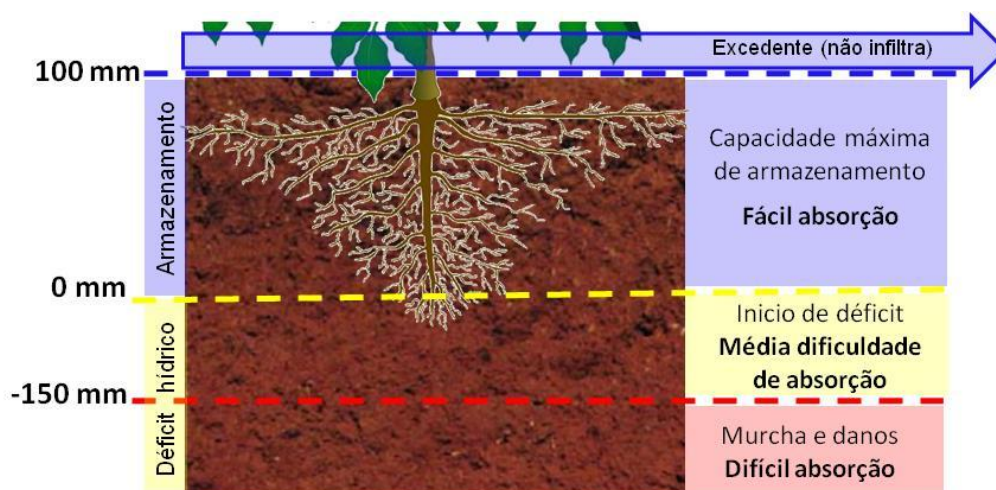
MARÇO/2014

1 – LOCALIZAÇÃO / DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m	Local	Temperatura Média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M²			
		74/13 ¹	2014	74/13 ¹	2014	ETP	ARM	EXC	DEF
	Varginha	22,2	22,3	177,5	117,8	94,5	0,0	0,0	50,4
	Carmo Minas	-	21,6	-	110,2	94,1	0,0	0,0	32,6
	Boa Esperança	-	23,5	-	110,2	107,5	0,0	0,0	151,5
	Muzambinho	-	21,2	-	86,6	83,1	48,0	0,0	0,0
	Média	-	22,1	-	106,2	94,8	12,0	0,0	58,6

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2013 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

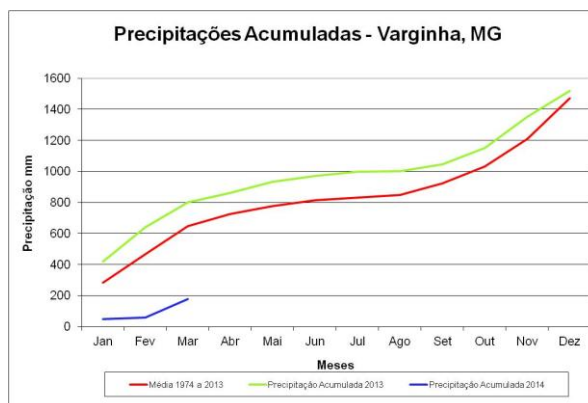
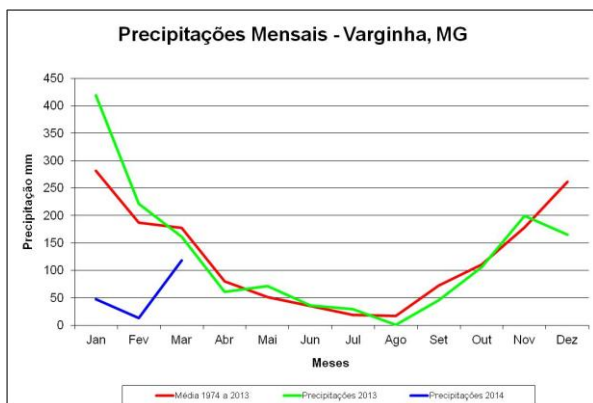
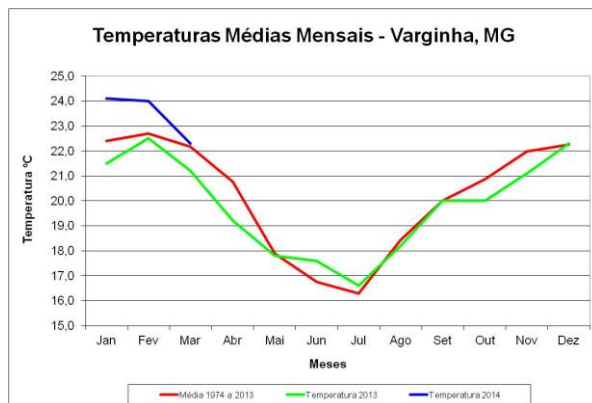
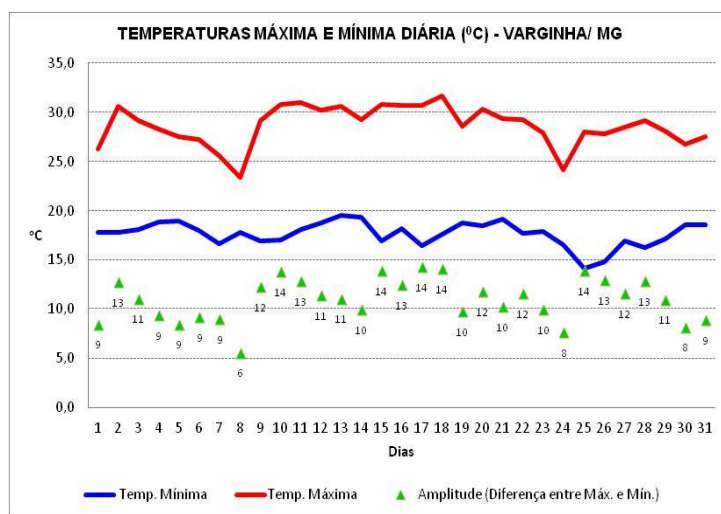
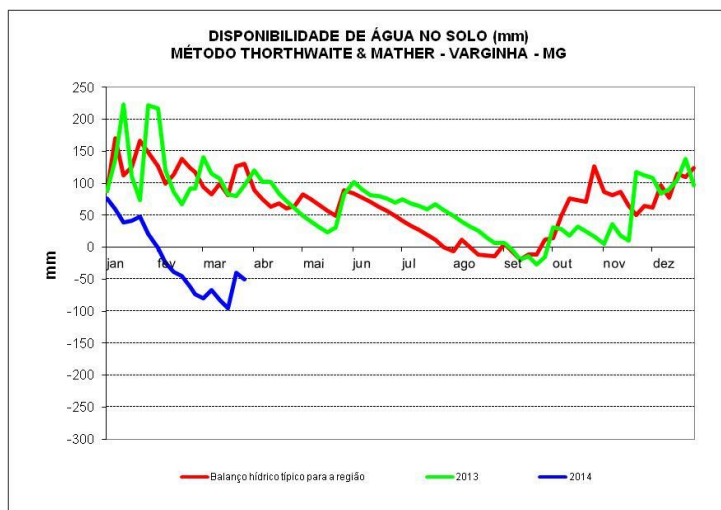
Ilustração dos níveis de armazenamento de água no solo do balanço hídrico



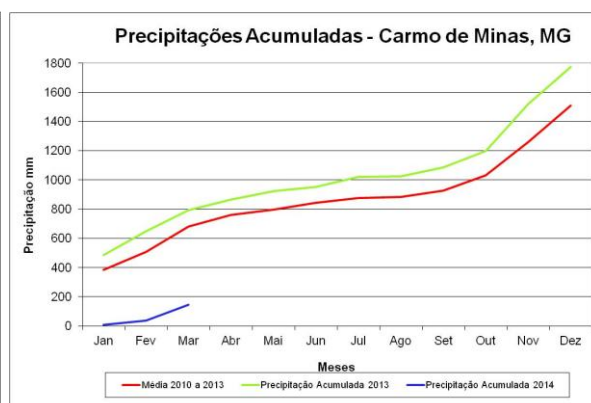
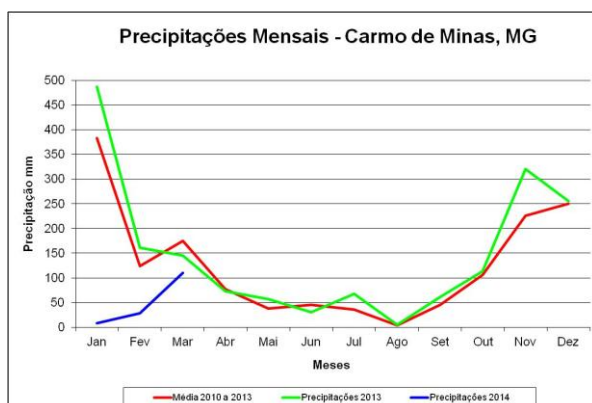
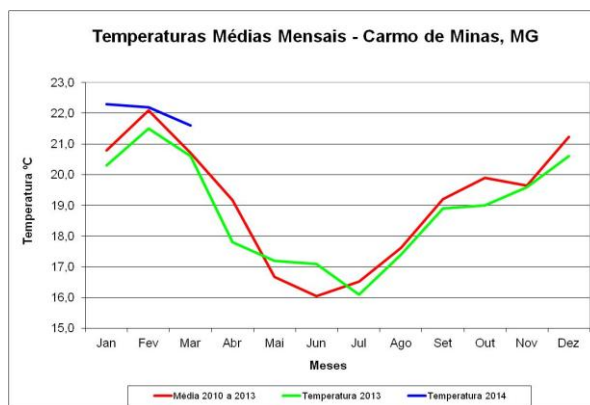
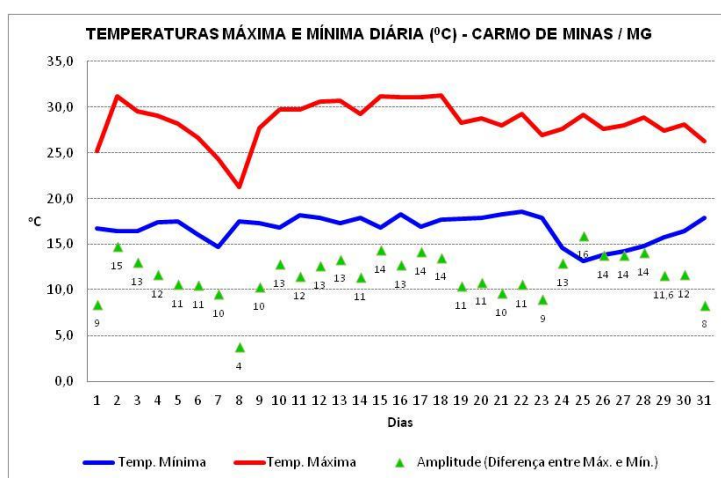
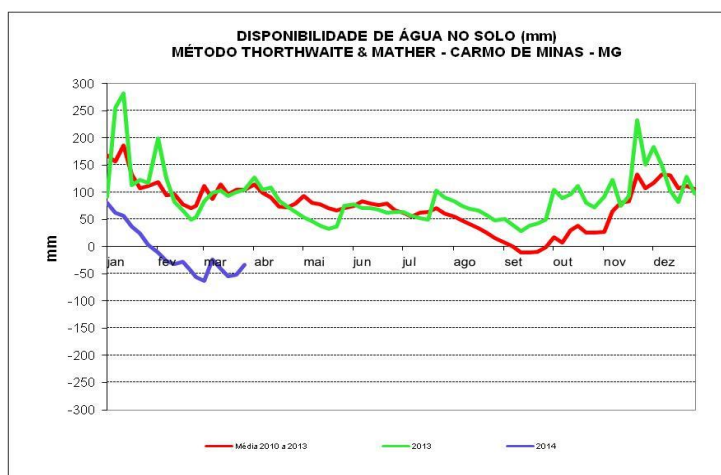
Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)		Nº Nós / Ramo Esqueletado	
	99 a 13	2014	99 a 13	2014	Data da Poda	2014
Varginha	6,8	6,8	91,7	99,1	03/09/2013	8,3
Carmo Minas	-	6,5	-	94,1	23/08/2013	8,4
Boa Esperança	-	6,8	-	93,7	08/09/2013	8,8
Muzambinho	-	6,5	-	86,2	09/10/2013	8,1
Média	-	6,7	-	93,3	-	8,4

(início em setembro de 2013)

1.2- GRÁFICOS CLIMÁTICOS E DO ARMAZENAMENTO DE ÁGUA NO SOLO

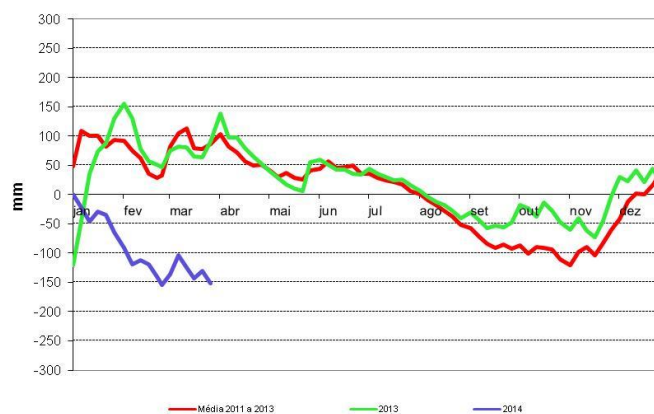


CARMO DE MINAS

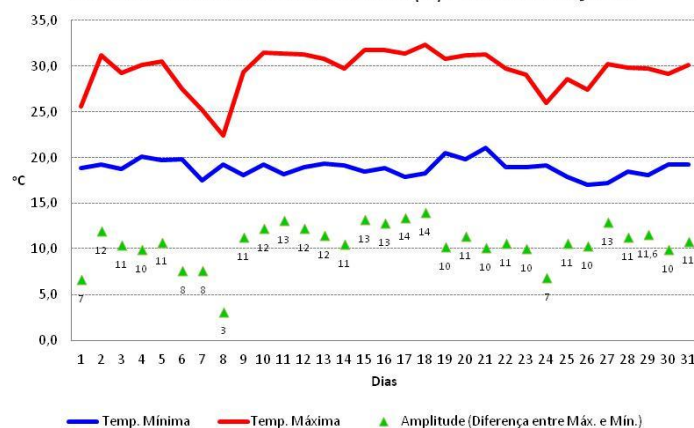


BOA ESPERANÇA

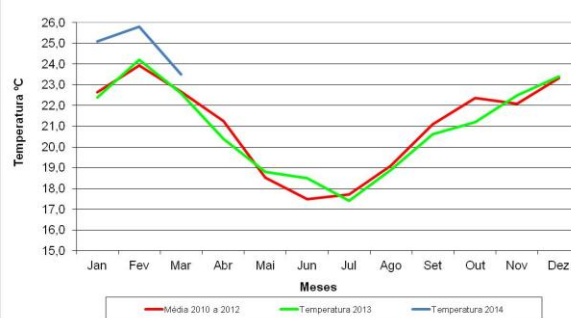
**DISPONIBILIDADE DE ÁGUA NO SOLO (mm)
MÉTODO THORTHWAITE & MATHER - BOA ESPERANÇA - MG**



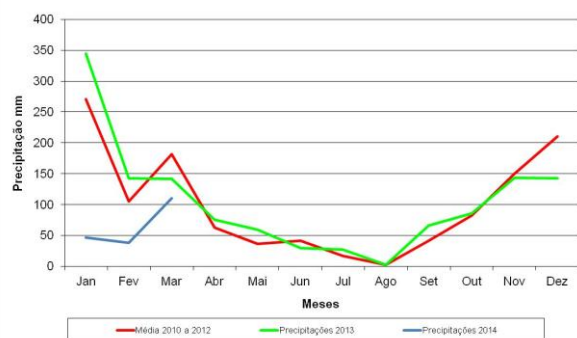
TEMPERATURAS MÁXIMA E MÍNIMA DIÁRIA (°C) - BOA ESPERANÇA/ MG



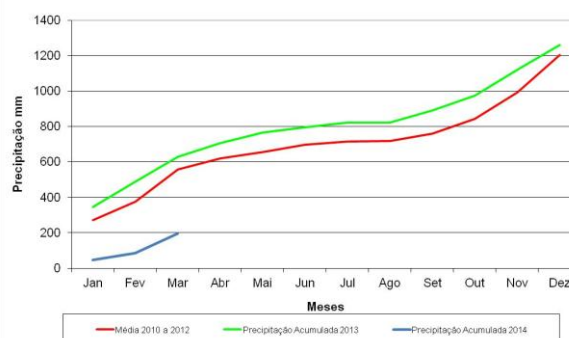
Temperaturas Médias Mensais - Boa Esperança, MG



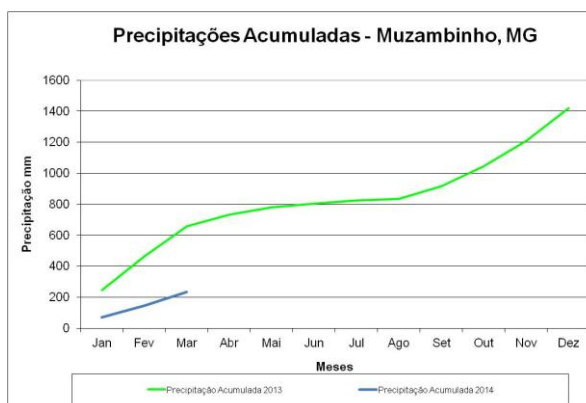
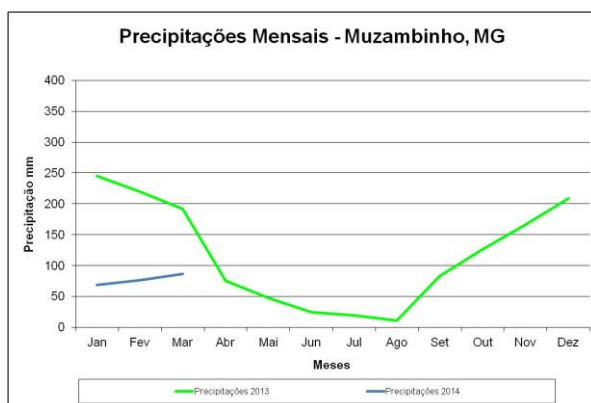
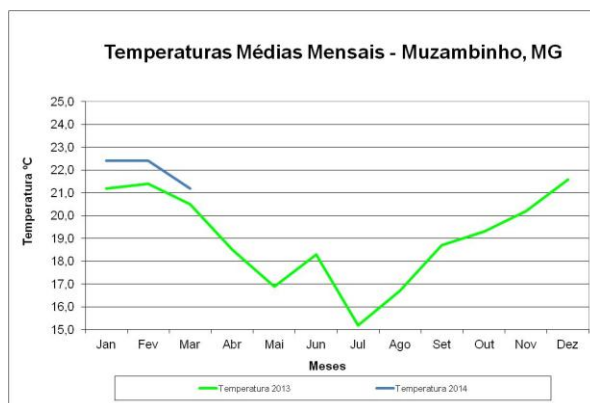
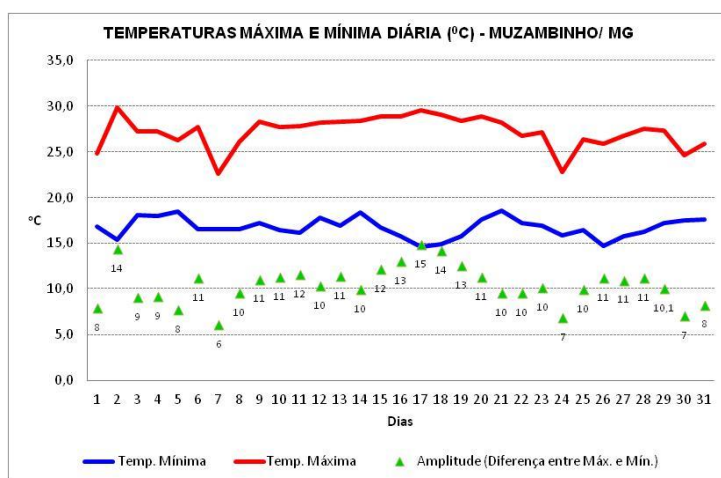
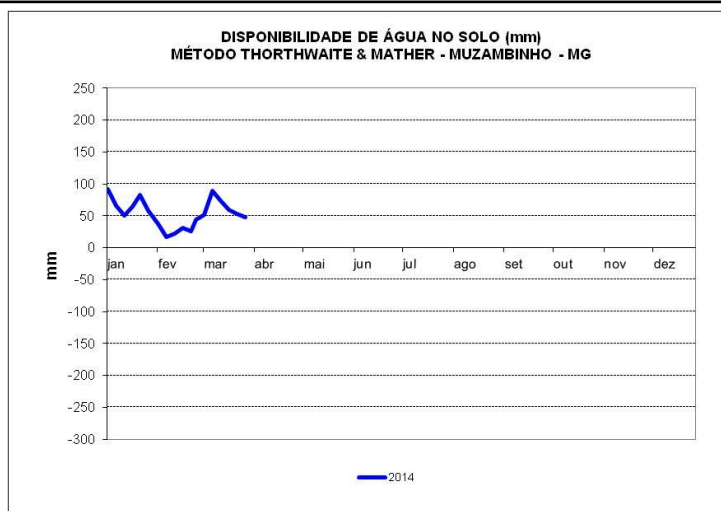
Precipitações Mensais - Boa Esperança, MG



Precipitações Acumuladas - Boa Esperança, MG

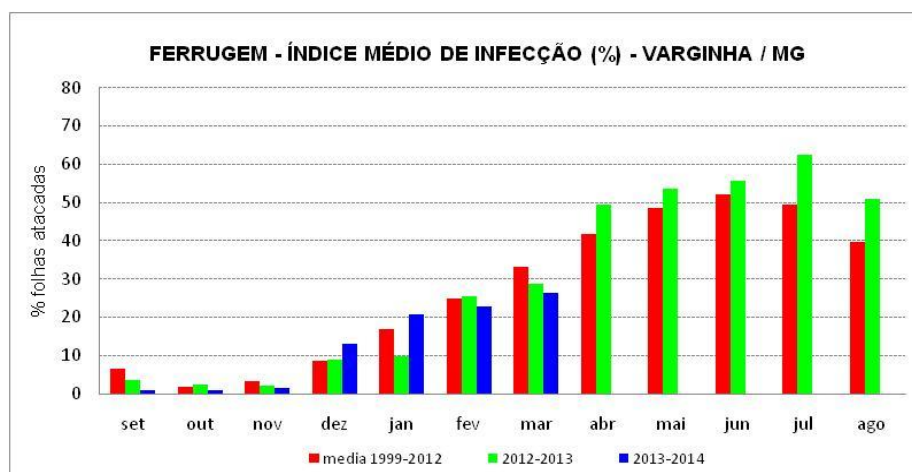


MUZAMBINHO



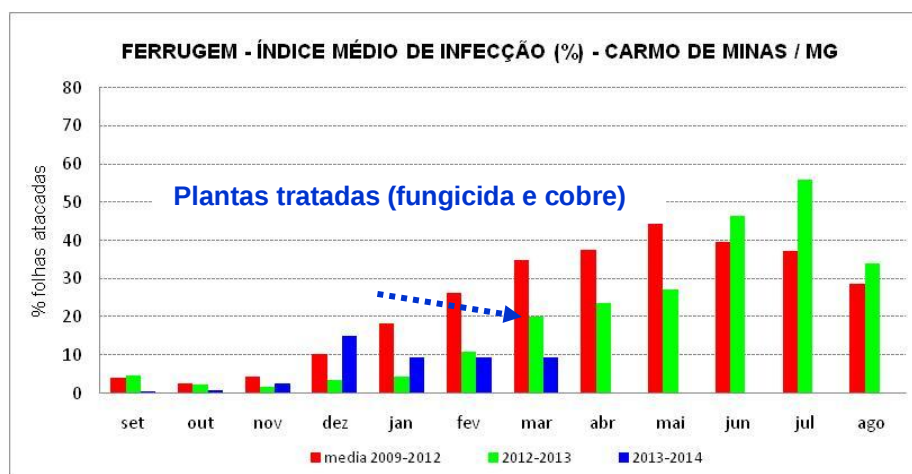
VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	29,0	3,5	3,0	0,0	3,5	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	27,0	3,5	2,5	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	25,0	1,5	2,5	0,0	1,5	0,0
Largo c/ Carga Baixa	24,5	2,0	1,5	0,0	0,0	0,0
MÉDIA	26,4	2,6	2,4	0,0	1,8	0,0
Esqueletado	40,0	12,0	1,0	0,0	---	0,0



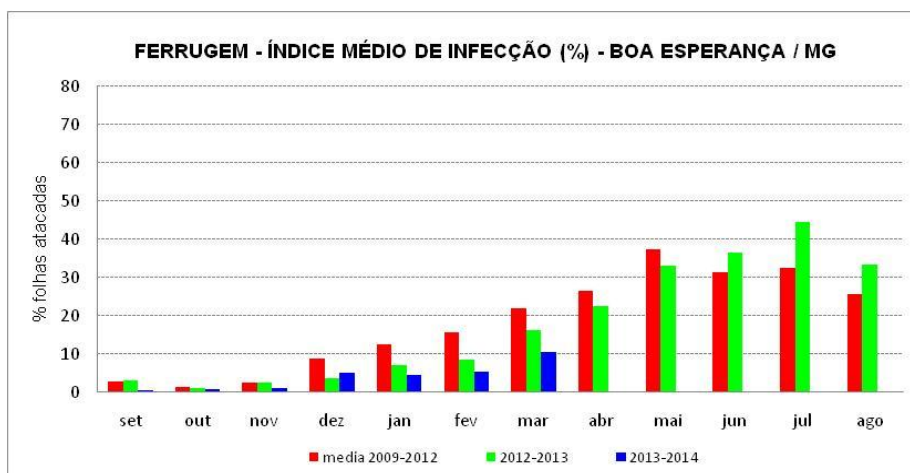
CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	14,0	6,0	2,5	0,0	2,5	0,0
Carga Baixa	5,0	5,0	2,5	0,0	0,0	0,0
Média	9,5	5,5	2,5	0,0	1,3	0,0
Esqueletado	2,0	2,0	0,0	0,0	---	0,0



BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	13,0	3,0	2,5	0,0	1,5	0,0
Carga Baixa	8,0	3,0	3,0	0,0	0,5	0,0
MÉDIA	10,5	3,0	2,8	0,0	1,0	0,0
Esqueletado	6,0	4,0	3,0	0,0	---	0,0



MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	20,0	8,0	2,0	0,0	2,0	0,0
Carga Baixa	24,0	8,0	4,0	2,0	1,0	0,0
MÉDIA	22,0	8,0	3,0	1,0	1,5	0,0
Esqueletado	13,0	2,5	3,0	3,0	---	0,0

3 - ALERTA GERAL

- As chuvas de março ficaram abaixo da média histórica, com média de 106,2 mm para as quatro regiões, no período em que se esperavam índices próximos a 180 mm. Para as regiões de Boa Esperança, Varginha e Carmo de Minas a situação continua semelhante ao mês anterior, sem armazenamento de água e com déficit hídrico de 151,5mm; 50,4mm; 38,7mm, respectivamente. A irrigação deve ser realizada com reposição da perda diária de água a fim de se manter um armazenamento de 100 mm neste período.

- Os três primeiros meses de 2014 mantiveram temperaturas elevadas associadas a poucas chuvas, o que manteve a ferrugem com índices de incidência abaixo da média. Apesar disto é importante o monitoramento das lavouras visto que as esporulações estão pequenas e ativas, e a curva de sua evolução tende a uma condição de desenvolvimento mais tardia. Atenção as lavouras esqueletadas com registro de tendência de maior incidência da doença.

- O controle de broca poderá ser realizado respeitando o intervalo de segurança (período de carência) entre as datas de aplicação e colheita.

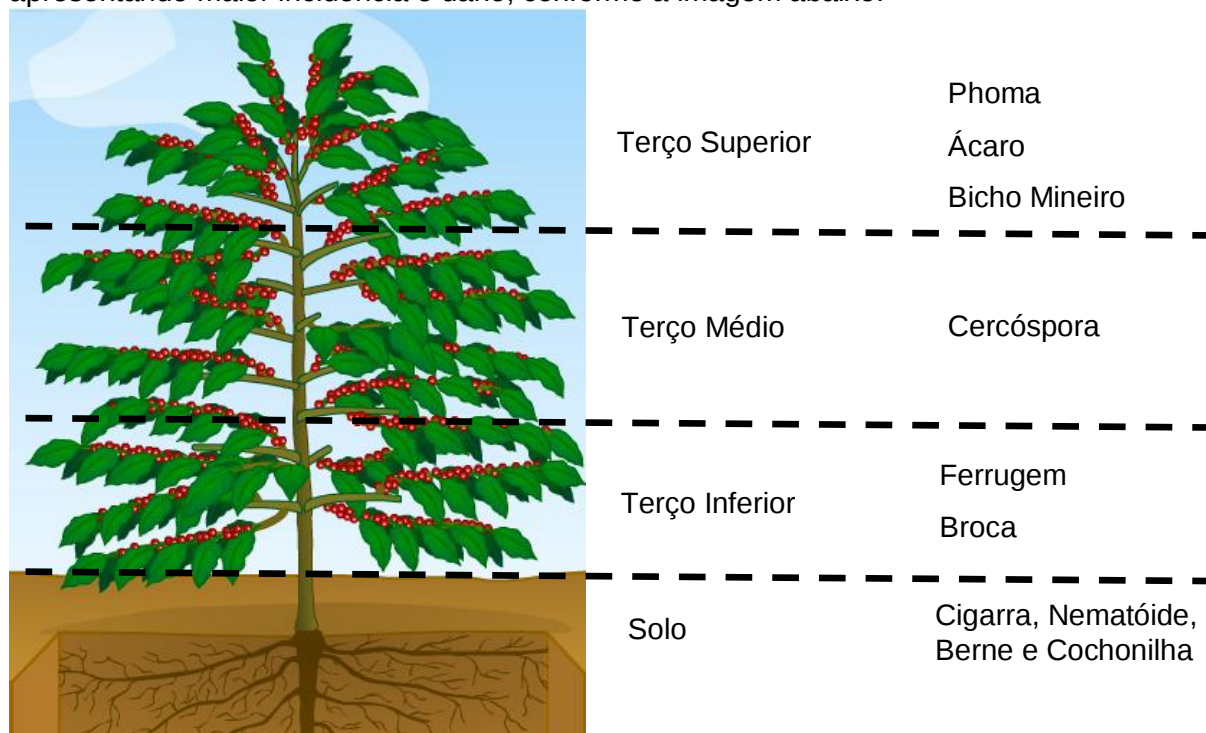
- Em lavouras fora das áreas de monitoramento os ataques de ácaro vermelho e bicho mineiro continuam em todas as regiões do Sul de Minas, principalmente nas lavouras em formação. Nas áreas atacadas deve-se efetuar o controle com aplicação de acaricida/inseticida. No caso do ácaro deve-se efetuar monitoramento mesmo nas áreas que receberam controle, pois a ressurgência está sendo comum. Atenção ao período de carência dos inseticidas/acaricidas mediante proximidade da colheita.

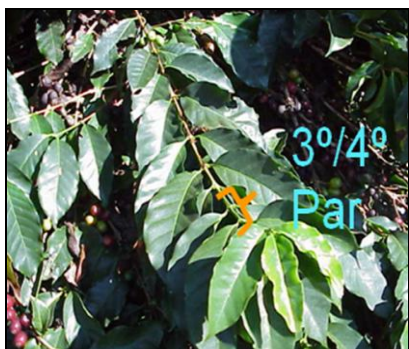


Imagens de folhas atacadas pelo ácaro vermelho

4- DICAS PARA MONITORAMENTO

Apesar dos monitoramentos serem realizados na região do terço médio da planta, é aconselhável observar as regiões onde a praga/doença inicia seu desenvolvimento apresentando maior incidência e dano, conforme a imagem abaixo.





Colete o terceiro ou quarto
par de folhas;
(Obs. Broca: frutos da
terceira ou quarta roseta)



Vinte a trinta pontos,
aleatórios, dentro de cada
lavoura



Alternar os lados de coleta
entre um ponto e outro

Varginha, 07 de abril de 2014.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ)

André Luíz Alvarenga Garcia (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG